

PRINCIPAIS CAUSAS DA EVASÃO NO CURSO SUPERIOR DE GESTÃO PÚBLICA DO IFRO – CAMPUS PORTO VELHO ZONA NORTE¹

Danielly Eponina Santos Gamenha² Maria Beatriz Souza Pereira³ Danielli Vacari de Brum⁴

Apesar de vastas pesquisas relacionadas ao tema, a evasão escolar no Brasil é uma problemática que está presente da Educação Básica à Universidade, e apesar de convivermos com ela, a mesma vem crescendo a cada ano e até hoje não se descobriu uma medida eficaz para erradicá-la. O presente artigo apresenta uma análise das razões de evasão dos alunos do curso Superior em Gestão Pública do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia – Campus Porto Velho Zona Norte. A coleta de dados foi obtida através de questionário com amostra mínima em função do erro constituída por 80 alunos. O software utilizado para a apuração e análise estatística foi o Sphinx Léxico. Matricularam-se no curso, de 2013 a 2016, 374 alunos, dentre os quais 26 trancaram o curso, 90 desistiram e 10 retornaram, segundo dados coletados junto a Coordenação de Registros Acadêmicos. Durante a análise podemos verificar que mais da metade dos respondentes são do sexo masculino (51,2%), não possuem filhos (51,2%), são solteiros (51%), com idade entre 18 e 41 anos (87%), que trabalham e são responsáveis pela renda da família (75%). As principais causas de desistência foram problemas pessoais (51,2%), seguidos de problemas de saúde (46,3%). Desinteresse e desmotivação do curso (43,8%) e dificuldade financeira com transporte, alimentação e xerox, representaram 31,3% dos fatores apontados. Alguns dados apontam que os mesmos permanecem na instituição pela qualidade de ensino do corpo docente e principalmente por estabelecerem laços com professores, amigos e servidores, pela inserção no mercado de trabalho e possibilidades salariais, para concursos públicos em outras áreas, para terem um curso superior ou simplesmente por não ter outra opção. Porém estes não são fatores suficientes que os mantêm em sala de aula até a conclusão de sua graduação. Portanto, é necessário realizar um trabalho especial, efetivando um acompanhamento mensal, onde a equipe pedagógica e o corpo docente trabalhem em conjunto, observando o comportamento do aluno, realizando um levantamento com o intuito de reunir informações para encontrar soluções práticas, e, voltando uma atenção especial quando houver queda na assiduidade nas aulas, objetivando erradicar este crescente problema.

Palavras-chave: Desistência Escolar. Cursos Superiores. IFRO.

¹ Trabalho realizado dentro da área de Conhecimento CNPq: Ciências Sociais Aplicadas, financiado com recursos do Edital no 15/2016/IFRO/DEPESP/ZONA NORTE, de 31 de maio de 2016.

² Bolsista, Danielly Eponina Santos Gamenha, daniellysantos70@gmail.com, Porto Velho Zona Norte

³ Bolsista, Maria Beatriz Souza Pereira, mbe.pereira@gmail.com, Porto Velho Zona Norte

⁴ Coordenador(a), Danielli Vacari de Brum, danielli.brum@ifro.edu.br, Porto Velho Zona Norte